

Orquestra Filarmônica de Itu  
apresenta

Realização:



ASSATEMEC

# ÓRIAS de Opera



Thaís  
**AZEVEDO**

Soprano



Clóvis  
**PORTUGUÊS**

Tenor

**27 MAR | 20 H**

**Teatro Temec**  
Rua Cuiabá, 61- Itu/SP

Participação  
Especial

Coro  
**ASSATEMEC**

Regência

**Anderson  
VARGAS**

# PROGRAMA

Abertura:

O Barbeiro de Sevilha - G. Rossini

Habanera

G. Bizet (Thaís Azevedo)

Dies Bildnis ist bezaubernd schön  
Mozart (Clóvis Português)

Meine Lippen

F. Lehár (Thaís Azevedo)

Che Gélida Manina

G. Puccini (Clóvis Português)

O Mio Babbino Caro

G. Puccini (Thaís Azevedo)

Una Furtiva Lagrima

*G. Donizetti (Clóvis Português)*

# PROGRAMMA

Quando M'en Vo  
G. Puccini (Thaís Azevedo)

La Dona è Mobile  
G. Verdi (Clóvis Português)

Lippen Schweigen  
*F. Lehár* (Duo)

The Humming Chorus  
(Madame Butterfly) - *G. Puccini*  
*Coro Assatemec*

Va, Pensiero - *G. Verdi*  
*Coro Assatemec*

Brindisi, La Traviata  
*G. Verdi* - *Duo e Coro Assatemec*

# RESUMO DO PROGRAMA

O concerto Árias de Ópera conduz o público por uma seleção de alguns dos momentos mais marcantes do repertório lírico, reunindo árias, duetos e coros de grande expressividade.

A noite se inicia com a abertura de O Barbeiro de Sevilha, de Gioachino Rossini, e segue com obras consagradas como a "Habanera", de Carmen, e a ária de A Flauta Mágica.

O programa percorre o lirismo de Giacomo Puccini, a delicadeza de Gaetano Donizetti e o charme da opereta de Franz Lehár, além da força dramática de Giuseppe Verdi.

Com a participação do Coro Assatemeç, o concerto ganha dimensão coletiva em obras como o "Coro a bocca chiusa", de Madama Butterfly, e o célebre "Va, pensiero", de Nabucco, encerrando-se com o festivo "Brindisi", de La Traviata.

## O Barbeiro de Sevilha

*Compositor: Gioachino Rossini (1792–1868)*

Espirituosa e cheia de energia, O Barbeiro de Sevilha é considerada a maior ópera cômica da história. Gioachino Rossini a compôs aos 23 anos, em poucas semanas, criando uma obra marcada por ritmo ágil e humor irresistível.

A trama acompanha o astuto Figaro ajudando o Conde Almaviva a conquistar Rosina, em meio a disfarces e confusões que conduzem ao final feliz.

A estreia foi caótica — com acidentes em cena e vaias do público —, mas logo a obra se tornou um enorme sucesso. Curiosamente, sua famosa abertura foi reaproveitada de composições anteriores, sem perder o brilho que antecipa o espírito leve e travesso da ópera.

## Habanera – Carmen

*Compositor: Georges Bizet*

“O amor é um pássaro rebelde...” — com essa frase, Carmen se apresenta ao mundo: livre, sedutora e impossível de dominar. A ária surge logo no primeiro ato, quando ela provoca Don José e estabelece sua visão de amor — intensa, instável e sem regras.

Bizet baseou a melodia em uma canção cubana, acreditando ser folclórica. Quando descobriu o verdadeiro autor, a ária já estava pronta — e destinada à imortalidade.

A estreia da ópera foi um escândalo para o público da época. Hoje, Carmen é uma das obras mais populares do repertório operístico.

# SOBRE AS OBRAS

## **Dies Bildnis ist bezaubernd schön** **A Flauta Mágica**

*Wolfgang Amadeus Mozart*

Ao contemplar o retrato de Pamina, o príncipe Tamino se apaixona instantaneamente. É nesse momento que nasce sua jornada — e também um dos trechos mais delicados da ópera.

Com uma melodia simples e profundamente expressiva, Mozart traduz o encantamento do primeiro amor.

Última ópera do compositor, A Flauta Mágica mistura fantasia, simbolismo e filosofia, mantendo-se viva no imaginário do público há mais de dois séculos.

# SOBRE AS OBRAS

## Meine Lippen – Giuditta

*Franz Lehár*

“Meus lábios beijam ardentemente...”  
– Giuditta canta com intensidade e sedução, conduzindo quem a escuta a um universo de paixão e desejo.

A música é envolvente, quente e elegante, refletindo o brilho da opereta vienense em sua forma mais sofisticada.

Lehár criou aqui uma de suas páginas mais sensuais e inesquecíveis.

## Che Gelida Manina – La Bohème

*Giacomo Puccini*

“Que mãozinha gelada...” — é assim que Rodolfo inicia um dos encontros mais marcantes da ópera. No escuro, ao segurar a mão de Mimì, ele se apresenta e revela seus sonhos.

A ária é íntima, lírica e cresce até um dos momentos mais aguardados pelo público: o agudo final, carregado de esperança.

Aqui, Puccini transforma um gesto simples no nascimento de um grande amor.

# SOBRE AS OBRAS

## O Mio Babbino Caro – Gianni Schicchi

*Giacomo Puccini*

“Ó meu querido papai...” — em poucos minutos, Lauretta conquista o público com sua súplica delicada e apaixonada.

Ela implora ao pai permissão para viver seu amor, chegando a ameaçar um gesto extremo com doçura quase teatral.

Apesar de integrar uma ópera cômica, a ária é de uma pureza emocional rara — direta, simples e profundamente tocante.

## Una Furtiva Lagrima – L'Elisir d'Amore

*Gaetano Donizetti*

Ao perceber uma lágrima nos olhos de Adina, Nemorino entende – enfim – que é amado.

A cena suspende o tom cômico da ópera e revela um instante de emoção genuína. A melodia, suave e contemplativa, transforma esse pequeno gesto em uma grande revelação.

É uma das árias mais sensíveis e queridas do repertório para tenor.

## Quando M'en Vo – La Bohème

*Giacomo Puccini*

Musetta entra em cena como quem sabe exatamente o efeito que provoca. Caminhando entre as mesas de um café parisiense, ela canta sobre os olhares que a seguem – especialmente o de Marcello, que tenta disfarçar o ciúme.

A ária é uma valsa leve, elegante e irresistivelmente provocante.

Em La Bohème, Puccini retrata a juventude boêmia de Paris com brilho e sensibilidade – onde amor, arte e liberdade caminham lado a lado.

## La Donna è Mobile – Rigoletto

*Giuseppe Verdi*

“A mulher é volúvel...” — com leveza quase despreocupada, o Duque de Mântua revela seu caráter sedutor e inconstante.

A melodia é simples, direta e irresistível — tanto que Verdi a manteve em segredo até a estreia. No dia seguinte, já era cantada pelas ruas.

Hoje, é uma das árias mais reconhecidas da história da música.

# SOBRE AS OBRAS

## Lippen Schweigen – A Viúva Alegre

*Franz Lehár*

No silêncio das palavras, os sentimentos finalmente se revelam. Hanna e Danilo, entre olhares e gestos, deixam transparecer o amor que tentaram esconder.

Em forma de valsa, a música traz delicadeza e elegância, encerrando a tensão romântica com suavidade e charme.

# SOBRE AS OBRAS

## **Coro a Bocca Chiusa Madama Butterfly**

*Giacomo Puccini*

Sem palavras, apenas vozes murmuradas, o coro cria uma atmosfera de espera silenciosa.

Butterfly aguarda, noite adentro, o retorno de quem ama – e a música traduz esse tempo suspenso com uma beleza quase etérea.

Um dos momentos mais poéticos e singulares da ópera.

# SOBRE AS OBRAS

## Va, Pensiero – Nabucco

*Giuseppe Verdi*

“Voa, pensamento...” – um canto de saudade e esperança que ultrapassou o palco.

Interpretado como símbolo de liberdade, tornou-se um verdadeiro hino para o povo italiano.

A força coletiva do coro transforma essa música em um dos momentos mais emocionantes da ópera.

# SOBRE AS OBRAS

## Brindisi – La Traviata

*Giuseppe Verdi*

“Bebamos!” – um convite vibrante à celebração da vida, do amor e do prazer.

Entre brindes e risos, nasce também uma história de amor que marcará toda a ópera.

Leve, festivo e contagiante, é o encerramento perfeito para uma noite inesquecível.

# SOBRE OS SOLISTAS

## **Thaís Azevedo**

*Soprano*

Mestre em Interpretação Musical pela Haute École de Musique de Genève em Genebra na Suíça.

Pós-graduada em Canto e Expressão, Pedagogia Vocal e Canto Popular pela UNESP.

Foi preparadora vocal do coro da Parroisse Sainte Clotilde em Genebra (Suíça).

Atua como preparadora vocal do coro da FADI de Sorocaba e dos coros da Paróquia Nossa Senhora do Brasil e Bom Jesus dos Passos em São Paulo.

Integrou o naipe de sopranos do Coro da OSESP

Participou de produções operísticas no Theatro São Pedro e produções sinfônicas junto ao Coral Paulistano Mario de Andrade do Theatro Municipal

# SOBRE OS SOLISTAS

## **Clóvis Português**

*Tenor*

MGraduando em Música com habilitação em Voz e Regência pela Unicamp.

Atua como solista, professor de canto e regente no Grupo Kids I – Canarinhos da Terra UNICAMP e no Coro do Programa UNIVERSIDADE.

Recebeu o prêmio Juremir Vieira no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner (2020).

Prêmio Joaquim Paulo do Espírito – Jovem Solista no 3º Concurso de Canto Lírico “Lapinha” em 2024.

Desde 2015, integra o Coro Contemporâneo de Campinas, onde também atua como ensaiador dos tenores. Em 2024 tornou-se o primeiro brasileiro selecionado.

Recentemente, protagonizou a estreia mundial da ópera O Jovem Rei, de Lucas Galon.

# SOBRE A ASSATEMEC

A ASSATEMEC – Associação Amigos do Maestro Eleazar de Carvalho – foi fundada nos anos 2000 por cidadãos ituanos, em sua maioria moradores do Condomínio Vila Real, tendo Dona Miriam Benayoun como grande fundadora e mentora do projeto de levar a música clássica ao grande público.

O propósito é oferecer formação profissional e gratuita para jovens músicos, principalmente os de baixa renda. A escola sempre buscou prover toda a infraestrutura necessária para a completa experiência estudantil, inclusive com o fornecimento dos instrumentos que os alunos utilizarão em seus estudos.

As aulas são ministradas por professores renomados em nossa região com grades obrigatórias e um intenso cronograma escolar, contemplando: aulas em grupo, aulas individuais, teoria musical, canto coral e prática orquestral.

# SOBRE A OFI

A OFI – Orquestra Filarmônica de Itu – fundada em 2006, que procura levar a formação musical à excelência e à difusão da música clássica ao grande público com concertos gratuitos à comunidade.

A OFI já se consolida como um dos principais projetos culturais do interior paulista, unindo educação, profissionalização e impacto social.

É válido ressaltar que a orquestra é formada integralmente por alunos de nossa instituição, monitores e músicos voluntariados.

Uma das maiores conquistas de nossa instituição!

# MÚSICOS

## **PRIMEIROS VIOLINOS**

Prof. Rogers Bertinotti– Spalla  
Prof. Rodrigo Mozart  
Helena Japur  
Matheus Sório Thame  
João Marcos Brigo  
Lucas Matheus Fraga  
Maria Eduarda G. Prieto  
Luísa Maria B. Daldon

## **SEGUNDOS VIOLINOS**

Prof. Alfredo Rezende  
Lorena Esther Caris Ferreira  
Emanuela Carvalho  
Raissa Raquely  
Bruna Eduarda da Costa Mibo  
Gabriel Henrique Moura  
Júlia Bandeira  
Alexandre Alves  
Raissa Raquely

## **VIOLAS**

Prof. Isabella Marques  
Adalberto Melo  
Gabriela Maria Daldon

## **VIOLONCELO**

Prof<sup>ª</sup>. Letícia Bonaldo  
Guilherme Lima  
Alex Martins

## **CONTRABAIXO**

Prof. Leonardo Felipe M. Da Silva  
Wesley Leandro  
Rodrigo Lasas  
Lucas Pecht Hubert

## **FLAUTA**

Prof. Clara Amabili Calado

## **OBOÉ**

Kawã Galvão

## **FAGOTE**

Abner Agricola

## **TÍMPANO**

Davi Neimester

## **REGÊNCIA E DIREÇÃO ARTÍSTICA**

Anderson Vargas

**Associação Amigos do Teatro e Escola de Música Eleazar de Carvalho – ASSATEMEC**

**Presidente:** Miriam Benari Benayoun

**Vice-presidente:** Sergio Vendrasco

**Direção Artística e Regência:** Anderson Vargas

**Comunicação:** Camila Vargas

**Coordenador Pedagógico ASSATEMEC:** Anderson Vargas

**Secretaria:** Adriana de Oliveira e Rose Silva

**Colaboradores/Montagem:** Aldo da Silva

**Arquivista:** Clara Amabili Calado

# CORO ASSATEMEC

## **SOPRANOS**

Denise Landi  
Loredana Kehdi  
Cristina Camargo  
Raíssa Macedo  
Samara Galvão  
Bernadete Figueiredo  
Tereza Law  
Maria Ap. Palmeira  
Nicolly Palmeira

## **CONTRALTOS**

Silvana Canella  
Flávia Chierighini  
Nicole Wender  
Ângela Kalil  
Rafael Japur  
Vívian Santos  
Stella Maris

## **TENORES**

Leonardo Leite  
Marino Minatti  
Ary Cardoso

## **REGÊNCIA**

Leonardo Leite

# APOIE VOCÊ TAMBÉM

Colabore com a Assatemecc, sua contribuição estará fomentando uma instituição dedicada à promoção da música clássica e à formação de novos talentos. Vamos juntos promover a arte e a cultura em nossa cidade!

Chave PIX:

03.676.461/0001-77

QR-Code:



Rua Cuiabá, 61 - Itu/SP